

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Investimentos ampliam rede de esgoto em Campo Mourão

22/11/2010

Campo Mourão vem recebendo nos últimos anos investimentos de mais de R\$ 8 milhões feitos pela Sanepar para a ampliação da rede de esgoto. A meta com a conclusão destas obras é atender 83,53% da população urbana da cidade com a rede de esgoto, superando os índices previstos pela Organização Mundial de Saúde que é de 65% das moradias.

Os benefícios se estendem para aproximadamente 4.300 residências de toda cidade, abrangendo aproximadamente 120 km de extensão, principalmente dos bairros Lar Paraná, Jardim Albuquerque e área central de Campo Mourão. Os recursos foram captados junto à Caixa Econômica Federal.

Entre os serviços executados nestas regiões estão implantação de rede coletora de 19.914,00 metros, mais um coletor tronco de 2.381,39 metros, com travessia sob a avenida Miguel Luis Pereira. A maior parte da ampliação atende o Jardim Lar Paraná, no quadrilátero entre as avenidas Miguel Luis Pereira e John Kennedy. Outras ligações devem ser feitas no Jardim Albuquerque e na saída para Maringá, nas proximidades da Avenida Capitão Índio Bandeira.

O benefício também se estende aos moradores dos Jardins Albuquerque e Araucária, com investimentos de mais R\$ 2.828.372,00 que serão aplicados em 30 quilômetros de rede coletora.

Rubens Rufino, gerente local da Sanepar, se disse orgulhoso pela viabilização dos investimentos, com ampliação do saneamento básico, o que significa avanços para o desenvolvimento da cidade, e mais saúde para toda a população.

O prefeito Nelson Tureck, definiu os investimentos com uma grande conquista em saúde já que toda a comunidade será contemplada com saneamento básico, incidindo em diminuição dos índices de mortalidade infantil, e melhoria das condições de vida para a população dos bairros atendidos. “Este investimento é iniciativa da Sanepar que vem de encontro às nossas metas de desenvolvimento, e mostra a competência administrativa desta instituição voltada para o bem estar de todos paranaenses”, afirmou.